

Mesa formal: relaxe e não pague mico

E não, não dá para “dar jeitinho” ou pedir para sentar com o acompanhante, caso sejam lugares marcados. Abaixo algumas dicas para você atravessar o evento com segurança e, mais importante, desfrutar de forma mais eficiente.



Sem Sefies ou smartphones – fotos do prato, da decoração da mesa etc. – não faça. Selfie com conhecidos, pior ainda. Nesses encontros, os celulares ficam literalmente invisíveis e, ainda que muita gente os apoie sobre a mesa você não vai passar esse recibo de dependência, certo?

Longe do Fofa/a – em uma mesa com lugares marcados, dificilmente casais estarão sentados lado a lado: o protocolo manda que sejam separados para evitar brincadeiras com piadas internas, ou que discutam entre si para contar a “versão correta” de algum assunto. Separados (mas perto, na frente ou dois lugares adiante) é mais fácil fazer os assuntos variarem e a troca de experiências é mais rica. Pedir para trocar de lugar é inadmissível, tá? Há um protocolo rígido, assim

precedências envolvidas que não pode – nem deve – mudar conforme o capricho de algum mal avisado.



Friends hugging at a restaurant

Sem abraços – em recepções mais formais não se abraça – agora, no pós 2020, menos ainda. Um aperto de mão olhando nos olhos é mais que suficiente. Mulheres idem: sem 3 beijinhos pra casar.



Sem acender cigarros – na maioria dos lugares públicos não se pode fumar e pronto. Em casas privadas, observe se há cinzeiros sobre a mesa. E, ainda assim, se tiver oportunidade pergunte se o anfitrião se importa (se existem cinzeiros, provavelmente ele não liga). Ainda assim, só acenda o cigarro depois da sobremesa, junto ou depois do café.

Maneire na bebida – por melhor que seja e por mais abundante. A noite é longa e não convém ser lembrado como a pessoa que comprometeu o evento. A gente até pode achar que está “aguentando bem” o álcool, mas, na verdade está perdendo a noção dos limites – é simples assim.

Dieta liberada – não sofra por não poder comer isso ou aquilo por conta de dieta para emagrecer. Coma, elogie e participe. Casos de alergias, etc. não devem ser alardeados – tente substituir por outro dos pratos servidos, pois sempre há uma variedade pensada para isso.

Cumprimentos e apresentações – em eventos com autoridades, caso se encontre frente a frente com alguma delas, não se preocupe com “arrumar assunto”. Provavelmente alguém do

cerimonial os apresentará (em muitos casos pedem o seu cartão para isso, portanto é sempre bom levar). E, se isso não acontecer, apresente-se muito brevemente: nome e sobrenome, ramo de trabalho e elogie o evento. Tudo em 15 segundos – lembre-se que a mesma autoridade tem que dar atenção a todos. Se ele/a puxar conversa, ótimo, senão, evite monopolizar a atenção – para eles isso torna-se um suplício .

Essas regras não mudam: o protocolo público, corporativo ou oficial é praticamente o mesmo em qualquer lugar do mundo. Desconhece-las não é problema. Já, tentar dobrá-las e insistir em “dar um jeitinho” é prova de arrogância – ou jequice mesmo!